

059

EFEITO DA ASPIRINA, VITAMINA C E VITAMINA E NA DOSAGEM DA GLICO-HEMOGLOBINA EM PACIENTES NÃO-DIABÉTICOS. *Jonathas Stiffi, Ricardo M. Filho, Joíza L. Camargo, Orientador Jorge L. Gross* (Serviço de Endocrinologia e Serviço de Patologia Clínica –

Unidade de Bioquímica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

A medida da glico-hemoglobina (GHb) é o parâmetro usado para o controle glicêmico a longo prazo em pacientes diabéticos. A Associação Americana de Diabetes (ADA) recomenda que a GHb seja medida regularmente em todos os pacientes. Considerando a alta prevalência do diabetes e o impacto das complicações da doença na sociedade, a GHb é um dos parâmetros mais importantes no laboratório clínico atual. Dessa forma, faz-se necessário, dosagens precisas e exatas de GHb no manejo e acompanhamento do paciente diabético. Há estudos na literatura mostrando que a ingestão de aspirina (AAS) acarreta um aumento aparente de GHb. Em paralelo, o uso prolongado de vitamina C e E tem sido estudado como possível fonte de interferência negativa nas dosagens de GHb. Todavia, os resultados desses estudos são contraditórios e não está claro, até o momento, se o uso de AAS e das vitaminas C e E altera verdadeiramente os valores de GHb. O objetivo deste estudo foi verificar a interferência da AAS, vitamina C e E na dosagem de GHb utilizando um sistema de cromatografia de troca catiônica (HPLC Hitachi L-9100). Dezenove voluntários não diabéticos (teste oral de tolerância glicose, critério OMS) foram recrutados e randomizados para receber AAS 200mg/dia (n = 5), vitamina C 1g /dia (n = 7) ou vitamina E 400mg/dia (n = 7). Os indivíduos foram tratados, com as possíveis drogas interferentes, por um período de 120 dias, tempo de meia vida da hemácia. A GHb foi determinada antes de iniciar a ingestão da droga, mensalmente durante o tratamento e após o término do tratamento. Os valores iniciais de GHb nos grupos da AAS, Vitamina C e E foram, respectivamente: 4.80 ± 0.14 (média \pm DP); 4.87 ± 0.17 ; 4.94 ± 0.14 . Os valores de GHb após 120 dias foram: 4.93 ± 0.12 ; 4.87 ± 0.24 e 5.06 ± 0.25 , para os grupos AAS, vitamina C e E, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores basais e finais de GHb nos grupos que ingeriram vitaminas C e E. No grupo da AAS houve uma diferença estatisticamente significativa entre as médias da GHb entre 30 e 120 dias após o início do tratamento. No entanto, esta diferença não apresentou relevância clínica. O uso da AAS, vitamina C ou E não interfere significativamente nas dosagens de GHb por HPLC. (Apoio Fapergs, PRONEX)